

INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

27 de Outubro e 3 de Novembro

Perspectivas sociológicas

2

- Importância dos factores sociais
- Desorganização e falta de integração
- Grupos com diferentes objectivos, normas e possibilidades sociais
- Influência das interacções sociais negativas/problemáticas
- Tensões e pressões que conduzem à ruptura dos vínculos sociais

Perspectivas sociológicas

3

- Minimizam/ignoram a constituição individual biológica ou psicológica
- Desenvolvimento de programas juvenis, familiares, sociais de redução da marginalização, aumento da integração e melhoria do controlo social informal
- Estratégias de aceitação das normas e valores colectivos

A Escola Cartográfica

4

- Séc. XIX: crime como objecto de ciência
- Criação de serviços estatísticos especializados
- Aumento da organização social e política
- França: estatísticas criminais desde 1827

A Escola Cartográfica

5

- Guerry
- Taxas de crime segundo as regiões francesas
- Região mais rica, maiores taxas de crime contra a propriedade
- Relação entre pobreza e crime → oportunidades
- Estatísticas criminais: indicadores do estado moral da sociedade
- Regularidade do crime

A Escola Cartográfica

6

- Quételet (1796-1874)
- Estatísticas criminais indicam tendência para o crime – probabilidade de cometer delitos
- Criminalidade
- Tendência segundo a idade
- Relação entre crime e pobreza → desigualdades
- Leis térmicas da delinquência

A Escola Cartográfica

7

- **Críticas**
- Estatísticas oficiais são reflexo da realidade
- A regularidade na criminalidade nem sempre verifica
- Relação entre idade e crime
- Crime e desigualdade
- Avanços no estudo científico da delinquência

Perspectivas sociológicas

8

- **G. Tarde (1843-1904)**
- As leis da imitação
- Processo de ruptura com as normas tradicionais
- Grupos sociais são criminógenos
- Imitação-moda
- Imitação-costume

Durkheim (1858-1917)

9

- Clima político e intelectual
- Revolução francesa (1789)
- Industrialização
- Positivismo
- A importância da sociologia
- “A divisão do trabalho social” (1893)
- “As regras do método sociológico” (1895)
- “O Suicídio” (1897)

Durkheim

10

- Influências na Escola de Chicago, Teoria da Anomia de Merton, e na Teoria do Controle de Hirschi
- Teorias funcionalistas: crime e desvio são resultado de tensões estruturais e ausência de regulação moral no seio da sociedade

Durkheim

11

- Sociedades de solidariedade mecânica (tradicionais)
 - Uniformidade e semelhança;
 - Propriedade comunitária;
 - Baixo nível de individualismo;
 - Coerência;
 - Consciência colectiva;
 - Pressão e sanções penais → lei repressiva

Durkheim

12

- Sociedades de solidariedade orgânica
(contemporâneas)
 - Diversidade e diferenças individuais;
 - Divisão do trabalho social;
 - Individualismo;
 - Declínio da consciência colectiva;
 - Regulação das interacções → Lei reparadora (civil)

Durkheim

13

- Diferentes formas de solidariedade

- Diferentes funções da lei:
 - repressão dos desvios (soc. mecânica)
 - regulação das interações (soc. orgânica)

Durkheim

14

- Diferentes tipos de crime
 - Crime é normal nas sociedades mecânicas: mínimo de diversidade; delinquência mantém a solidariedade social; punição e reforço da consciência colectiva
 - Crime tem função adaptativa: inovação
 - Crime é sinal de estado patológico ou anómico

Durkheim

15

- Conceito de Anomia

- Estudo do suicídio:
 - taxas são mais elevadas entre pessoas com menor integração social (religião, vida familiar, emprego)

 - aumentam em períodos de crise e crescimento económico acelerado;

Durkheim

16

- 1) Suicídio egoísta
 - 2) Suicídio altruísta
 - 3) Suicídio fatalista
 - 4) Suicídio anómico
-
- Sociedade incapaz de regular as necessidades e aspirações do Homem

 - Desequilíbrio, desconhecimento de valores, falta de regulação

Durkheim

17

- “A criminalidade nas sociedades modernas é um fenômeno social normal, tendo em conta o tipo de sociedade e o estado do seu desenvolvimento”
(Agra, 1999)

Bibliografia

18

- Cusson, M. (2006). Criminologia. Cruz Quebrada: Casa das Letras/Editorial Notícias.
- Dias, J. e Andrade, M. (1992). Criminologia. Coimbra: Coimbra Editora.
- Vold, G. & Bernard, Th. (1986). Theoretical Criminology. New York: Oxford University Press.